

Vamos comemorar o 40.º Aniversário do 25 de Abril e 1.º de Maio em liberdade, manifestando descontentamento, oposição e repúdio pela política de direita e contra o “memorando das troicas” que provocou o agravamento brutal da exploração e empobrecimento dos trabalhadores, reformados e pensionistas.

1.º Maio

Lutar para Mudar

**Vamos comemorar o
25 de Abril e o 1.º de Maio**



Afirmar a nossa determinação em lutar para derrotar a política de direita e mudar de Governo. Pelo aumento geral dos salários e actualização imediata do salário mínimo nacional para 515€. Mais contratação colectiva, 35 horas semanais, contra a transformação dos cortes provisórios em definitivos, pela reposição dos direitos, salários e pensões que foram roubados, mais desenvolvimento, emprego e direitos sociais.

Nova política e novo governo que:

Aumente o poder de compra de salários, pensões e reformas, promova a criação de emprego, reponha os direitos, salários e pensões cortados, desenvolva a economia, defenda a Segurança Social pública, solidária e universal, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e a Escola Pública, universal e gratuita.

Retire Portugal das amarras do “Tratado Orçamental” e desenvolva uma política de renegociação da dívida que permita investir, desenvolver e melhorar a qualidade de vida dos portugueses.

**É possível
evitar que o
desastre seja
ainda maior:**

Romper com a política
de direita, acabar com
a exploração e o
empobrecimento,
melhorar os salários e
as condições de vida,
por uma nova política,
de Esquerda e
Soberana, de
Desenvolvimento e
Progresso Social.

**Dia internacional
dos trabalhadores**

**Vamos ao
1.º Maio**

**Afirmar a nossa
dignidade e
solidariedade de
classe com a luta
dos trabalhadores
de todo o mundo
pela transformação
social.**

**Vamos ao
1.º Maio**



Exigir:

- O fim da política de exploração e empobrecimento e uma justa distribuição da riqueza;
- O aumento geral dos salários e actualização imediata do salário mínimo nacional para 515 €;
- A revogação das normas anti-laborais que foram introduzidas na legislação dos sectores privado, público e empresarial do Estado;
- O fim dos bloqueios à negociação colectiva e a publicação das portarias de extensão;
- O cumprimento do direito de negociação colectiva na Administração Pública e aplicação das 35 horas a todos os trabalhadores, bem como a publicação imediata dos ACEEP's já assinados;
- A melhoria da protecção social aos desempregados e às famílias;
- A reposição dos cortes nos salários, pensões, reformas e horários roubados aos trabalhadores;
- A defesa e promoção das funções sociais do Estado, nomeadamente, na Segurança Social, Saúde e Ensino;
- Uma nova política fiscal, nomeadamente, a eliminação da sobretaxa do IRS e a sua redução, o aumento da taxa das transacções financeiras, das fortunas e dos lucros dos grandes grupos económicos e financeiros.

**Lutar para Mudar de Política e de Governo
Abril e Maio de novo com a força do Povo!**